



O USO EXCESSIVO DE TELAS E SUA RELAÇÃO COM DESVIOS COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS

EXCESSIVE USE OF SCREENS AND ITS RELATIONSHIP WITH BEHAVIORAL DEVIATIONS IN CHILDREN

Lais Stéffany Pereira Dias¹

James Winther Gimenes Marques²

Com o avanço das tecnologias, o uso de aparelhos eletrônicos pelas crianças se tornou cada vez mais frequente, o que pode influenciar em seu desenvolvimento. Diante disso, a Sociedade Brasileira de Pediatria divulgou orientações sobre o tempo de exposição às telas de acordo com cada faixa etária, com o objetivo de prevenir possíveis efeitos negativos na população pediátrica. Este estudo tem como objetivo analisar como o comportamento das crianças se manifesta diante do uso excessivo de telas e seus possíveis impactos no desenvolvimento. Trata-se de uma revisão bibliográfica com buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Scholar e BVS, a partir da seleção de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, conforme os critérios de inclusão definidos. O uso excessivo de telas está associado a impactos negativos no desenvolvimento social, emocional e motor de crianças. Observou-se maior ocorrência de ansiedade, alterações no sono e aumento do sedentarismo, fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de obesidade. Além disso, podem ser encontrados prejuízos no desenvolvimento da linguagem, das habilidades motoras e nas interações sociais. O desenvolvimento neuropsicomotor é um processo dinâmico e contínuo, que ocorre por meio da interação da criança com o ambiente e dos estímulos recebidos ao longo do crescimento. Nesse contexto, o uso excessivo de telas pode interferir nesse processo, influenciando negativamente a aquisição da linguagem, a qualidade do sono, o desenvolvimento social e as interações interpessoais, além de contribuir para o surgimento de problemas visuais. Na infância, essa exposição prolongada também pode estar associada a atrasos no desenvolvimento e a dificuldades no desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. O estudo contribui para a compreensão da importância de regulamentar o uso de telas na infância, considerando que a exposição excessiva pode gerar impactos negativos a longo prazo no desenvolvimento infantil.

¹Acadêmica do 5º P do curso de Psicologia, UNIFIMES, e-mail: steffanylais2005@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, UNIFIMES



Dessa forma, busca-se evidenciar como a limitação desse uso pode auxiliar na prevenção de problemas como agressividade, ansiedade, comportamentos antissociais, insônia, atraso na linguagem e dificuldades visuais.

Palavras-chave: Tempo de tela. Desenvolvimento infantil. Criança.

Keywords: Screen Time. Child Development. Child.